

**IMPORTÂNCIA DA FORMAÇÃO CONTINUADA E DO USO DO
LÚDICO COMO ESTRATÉGIA INOVADORA
NA DISCIPLINA DE LÍNGUA PORTUGUESA**

Rodrigo da Costa Amil (UFF)

rodrigoamil9956@gmail.com

Carlos Henrique Medeiros de Souza (UFF)

chmsouza@uenf.br

RESUMO

As constantes mudanças sociais e tecnológicas contribuem de forma direta para a reformulação do cenário acadêmico, exigindo dos profissionais dessa área uma maior capacitação em termos de ensino e aprendizagem. Em vista disso, a formação contínua de professores de Português facilita o surgimento de novas ferramentas de ensino que ajudam a promover uma aprendizagem mais promissora, mantendo-se alinhada às condições atuais. Dessa forma, teve-se como objetivo principal analisar a formação pedagógica em português numa perspectiva inovadora como caminho para a construção de saberes docentes e estratégias de ensino lúdicas. Para isso, teve-se como metodologia a seleção e análise de estudos publicados em periódicos de alto impacto como *Scientific Electronic Library Online* (SCIELO), *Web of Science* e *Google Acadêmico* em um recorte temporal de 2017 a 2022. Os resultados demonstraram que a formação continuada em um contexto educacional para o ensino de português se apresenta como recurso indispensável para a formulação de novas estratégias de ensino que atendam as diferentes atualizações do meio social, tecnológico e acadêmico. Trazendo como resultado que investir na formação continuada dos professores é fundamental para a construção do conhecimento dos alunos. Isso ocorre porque, embora os alunos tenham acesso a uma riqueza de conteúdo por meio da *Internet* e dos livros, as escolas continuam sendo a principal fonte de aprendizado.

Palavras-chave:

Português. Ensino lúdico. Formação continuada.

ABSTRACT

The constant social and technological changes contribute directly to the reformulation of the academic scenario, requiring professionals in this area to have greater training in terms of teaching and learning. In view of this, the continuous training of Portuguese teachers facilitates the emergence of new teaching tools that help promote more promising learning, remaining aligned with current conditions. Thus, the main objective was to analyze pedagogical training in Portuguese in an innovative perspective as a way to construct teaching knowledge and playful teaching strategies. For this, the methodology was the selection and analysis of studies published in high-impact journals such as *Scientific Electronic Library Online* (SCIELO), *Web of Science* and *Google Scholar* in a time frame from 2017 to 2022. The results showed that continuing education in an educational context for the teaching of Portuguese is an indispensable resource for the formulation of new teaching strategies that meet the different updates of the social, technological and academic environment. Bringing as a result that investing in the

continued training of teachers is fundamental for the construction of students' knowledge. This is because, although students have access to a wealth of content through the Internet and books, schools remain the main source of learning.

Keywords:

Portuguese. Continuing training. Ludic teaching.

1. Introdução

A formação continuada se configura como um dos pilares do desenvolvimento da nova educação, garantindo que professores tenham acesso a recursos didáticos atuais e significativos, configurando-se como elemento-chave na promoção de uma nova filosofia educacional baseada na melhoria do ambiente acadêmico e na continuidade da formação.

Desse modo, a qualificação docente constitui-se como parte essencial para o sucesso de todo o ensino, onde aprender novos métodos e técnicas, além do reconhecimento de novas estratégias contribuem para a melhoria de toda aprendizagem (Cf. NAGOVITSYN, 2019). Tendo em vista que é a partir da capacitação de todo o corpo educacional que equipes escolares apresentam maiores recursos para o enfrentamento de desafios, sendo capazes de desenvolver soluções inovadoras para problemas complexos.

Em vista disso, a formação contínua de professores de português facilita o surgimento de novas ferramentas de ensino que ajudam a promover uma aprendizagem mais promissora, mantendo-se alinhada às condições atuais (Cf. WYATT; AGER, 2017). Além disso, o uso do lúdico como estratégia para o ensino de português é considerado a base para o desenvolvimento de ferramentas inovadoras que colaboram para a melhoria da formação docente e de ensino em diferentes etapas educacionais, onde tarefas envolvendo brincadeiras em grupo despertam atenção por parte dos alunos, o que facilita o aprendizado e favorece o surgimento de discussões relacionadas às propostas para cada atividade.

Sendo assim, o uso do lúdico como forma de inovação e de busca por uma maior atenção dos discentes, revela-se como necessidade inerente para o desenvolvimento de habilidades e competências que forneçam aos alunos um maior entendimento sobre a disciplina como construções humanas, rompimento de paradigmas, e vinculação do desenvolvimento científico através de novas estratégias educacionais, onde os alunos passam a repensar essa ciência de forma mais flexível, comparando-a com a vida cotidiana e obtendo uma melhor compreensão do assunto (Cf.

NORGARD; NIELSEN; WHITTON, 2017). Com isso, as atividades lúdicas devem proporcionar flexibilidade aos alunos durante o processo de aprendizagem, demonstrando um interesse genuíno pelo que está sendo desenvolvido, além de promover uma melhor compreensão do conteúdo abordado.

No entanto, o desenvolvimento da formação continuada de docentes se caracteriza como um dos principais problemas em um novo cenário educacional que exige um maior desenvolvimento de estratégias inovadoras e eficientes (Cf. FERREIRA; MOROSINI, 2019). Além disso, o uso de ferramentas como o ensino lúdico ainda se encontra como insuficiente, tanto na prática educacional como na literatura, pressionando instituições a promoverem ações que visem a formulação de ideias e a divulgação de estratégias (Cf. BARCELLOS, 2018).

Com isso, a presente pesquisa tem como objetivo geral analisar a formação pedagógica em português numa perspectiva inovadora como caminho para a construção de saberes docentes e estratégias de ensino lúdicas. Realizando através da extração de fontes secundárias, uma revisão bibliográfica da literatura que reuniu diversas publicações, fornecendo sobre a temática abordada informações de forma mais ampla para construção do conhecimento e alcance dos objetivos.

Portanto, ao escolher as características do estudo, foi considerado que a revisão da literatura se configura como a base da escrita científica e é fator fundamental para que o pesquisador se familiarize com o texto, identifique os autores que escreveram sobre o tema e desenvolva o estudo de forma eficiente, além de fornecer informações importantes para identificar a situação atual para o tema em discussão.

Em vista disso, as fontes bibliográficas pesquisadas para a temática deste estudo foram as publicações em bases de dados científicas de alto impacto: *Scientific Electronic Library Online* (SCIELO), *Web of Science* e *Google Acadêmico*.

Foram definidos como critérios de inclusão estudos publicados em um corte temporal compreendido entre os anos de 2017 e 2022, que contemplaram textos publicados de modo completo e disponíveis para acesso online e gratuitamente nos idiomas português e inglês que abordem o tema.

Já os critérios de exclusão de revisão de literatura foram: artigos que não se enquadraram no período proposto pela pesquisa, que não sejam escritos na linguagem requisitada, que caracterizem publicações

incompletas, bem como blogs, publicações que não tratam sobre a temática proposta e que não constem nas bases de dados selecionadas.

2. *Influências da pandemia de covid-19 sobre a formação de professores de português*

Em dezembro de 2019, na China, surge o primeiro caso de uma síndrome respiratória aguda grave causada pelo Coronavírus. A doença apresentou um alto nível de propagação e em pouco tempo atingiu a Europa e as Américas. A Organização Mundial da Saúde – OMS declarou que se tratava de uma pandemia e o isolamento social foi a estratégia mais eficiente para combater o vírus. Diante disso, inúmeras atividades presenciais foram suspensas, incluindo as atividades escolares (Cf. COUTO; COUTO, CRUZ, 2020).

Em vista disso, as instituições educacionais tiveram que se readaptar a essa nova realidade, onde as redes e plataformas digitais se tornaram ferramentas para promover a educação, o que exigiu uma recriação dos docentes e dos alunos quanto as novas formas de ensino e aprendizagem (Cf. ROCHA, 2019).

O cenário construído pela pandemia do Covid-19 demonstrou a grande necessidade de ações voltadas para a atualização das formas de ensino e aprendizagem, tendo em vista que esse período provocou alterações sociais e acadêmicas que despertaram a insegurança de profissionais da educação frente a nova realidade educacional (Cf. HUTCHINSON; LLOYD; SOUSA, 2018).

Problemáticas como dificuldades para adaptação aos meios de ensino remoto provocaram no docente limitações pela desatualização de professores em vista a mínima formulação de ações para a formação continuada desses profissionais, o que provocou perdas significativas para o ensino durante e pós-pandemia (Cf. FERREIRA *et al.*, 2020).

Dessa forma, é cada vez mais visível a necessidade de novas ações para a melhoria desse cenário, que se torna cada vez mais desafiador à medida que o contexto social e tecnológico se modifica e novas realidades educacionais são formuladas. Assim, é fundamental que o professor de português reconheça as principais carências em sua dinâmica de ensino, buscando novos meios para minimizar suas limitações.

Além disso, as instituições educacionais devem motivar todo o

corpo docente a buscar uma formação contínua por meio de ações e projetos como eventos, cursos e palestras sobre novas estratégias educacionais em prol de uma sucessiva atualização do processo de ensino-aprendizagem.

3. Formação continuada de professores de português

A formação continuada de professores é entendida como o processo de aprimoramento insistente dos conhecimentos necessários à atuação dos profissionais da educação. Essa prática segue a formação inicial e tem como objetivo aprimorar o processo de ensino ao permitir que professores agreguem conhecimentos e possam transformar e impactar os seus ambientes profissional e escolar (Cf. MORORÓ, *et al.*, 2017). Assim, durante o processo de formação inicial, o professor é preparado para lidar com pressões de sua área de atuação, mas a partir do surgimento de problemáticas sociais e acadêmicas, há uma necessidade constante da formação continuada de docentes em busca do atendimento de novos desafios acadêmicos (Cf. RODRIGUES; LIMA; VIANA, 2017).

A formação de professores tem o papel fundamental de construção do pensamento crítico e inovador de todo o corpo docente, favorecendo o ensino e aprendizagem com o uso de estratégias eficientes para a formulação do pensamento de todo o alunado (Cf. FORLIN; SIN, 2017). Em uma mesma perspectiva, Figueredo *et al.* (2020), comenta que a formação de docentes para o ensino de português se caracteriza como uma das bases para o aprendizado discente, mas que apresenta um desfite no surgimento de ferramentas que chamem a atenção do aluno, havendo a necessidade de novas estratégias de ensino.

Curiosamente, muito se fala sobre a formação de professores na atualidade, que se configura como uma tentativa de explicar a visão de que questões escolares contemporâneas estão intimamente relacionadas à formação docente e a melhoria do cenário educacional (Cf. FIGUEREDO *et al.*, 2020).

Em outras palavras, Rocha (2019) revela que a deficiência da grande maioria das instituições para a realização do ensino de português, está relacionada a construção de novos princípios educacionais, expressando o surgimento de atitudes que contribuam para o exercício de professores e melhoria contínua da sua formação curricular.

Professores de português devem buscar novas formas de

capacitação, associando seu conhecimento a novas ferramentas de ensino, promovendo novos meios e estratégias para a construção do conhecimento, além de ampliar a inserção do social em sala de aula, favorecendo o desenvolvimento do pensamento de estudantes em todos os níveis educacionais, servindo como alicerce para o entendimento de outras vertentes (Cf. GOMES; ROSA, 2022).

4. *Uso do lúdico como ferramenta educacional*

Em meio a constante mudança do cenário educacional, é possível compreender a importância de provocar nos alunos o diálogo, o questionamento e o lúdico em meio a mudança de todo o panorama acadêmico (Cf. MORAES, 2018), devendo-se estar em um melhoramento contínuo da forma de ensino e aprendizagem, tornando o ambiente de estudo um lugar de saberes a partir de atividades que associem o meio social em que os alunos estão inseridos a ações educacionais, contribuindo para um maior aprendizado e aplicação do conteúdo de forma prática e dinâmicas (Cf. BARCELLOS, 2018).

Nesse viés, Colombo (2019) afirma que as escolas devem reconhecer a importância do uso da ludicidade como fator de desenvolvimento do aluno. Considerando que a formulação de atividades lúdicas, como jogos dinâmicos, são facilitadores da aprendizagem, colaborando para construção de aspectos psicológicos, motores e de pensamento crítico, revelando-se como parte primordial para a atualização das formas de ensino e absorção de novos conteúdos.

A contribuição da ludicidade para o melhoramento do ensino nas instituições educacionais pode ser considerada em todo o processo de desenvolvimento do aluno, tendo em vista que o discente demonstra um maior desempenho e entendimento do conteúdo ministrado através de atividades dinâmicas apresentadas durante o processo de ensino-aprendizagem (Cf. COLOMBO, 2019). Compreende-se, portanto, que o ato de brincar provoca uma maior atenção dos discentes no que se refere a um melhor aprendizado, entendendo que a ludicidade compõe uma ferramenta indispensável para a ampliação dos processos educacionais contemporâneos (Cf. GOMES; ROSA 2022).

Nesse cenário, De Melo Rodrigues, Da Silveira e Citolin (2022), afirmam que, em particular, os jogos em disciplinas de português ajudam a compreender o conteúdo de forma dinâmica, auxiliando o entendimento

de um conjunto complexo, de modo que a compactação e o uso de conceitos e questões acadêmicas se tornem mais claros e reais.

Para mais, entende-se que o lúdico é um trabalho pedagógico que tem como foco o desenvolvimento e construção da linguagem, dos gestos, das imagens, da fala e da escrita, cuja prática é voltada para a melhoria do ensino (Cf. MORAES, 2018). Assim, essa forma de educar se complementa com o conteúdo ministrado, preenchendo lacunas deixadas pelos meios tradicionais (Cf. BARCELLOS, 2018).

As atividades baseadas em ações didáticas estabelecem uma relação mais harmoniosa entre professor e aluno, considerando que é baseada em uma aprendizagem que não se define pela formatação das respostas e sim por uma análise integral do desempenho do discente. Mantendo assim um diálogo contínuo e produtivo durante os exercícios, além de proporcionar uma melhor formação acadêmica para o aluno (Cf. FERREIRA; MOROSINI, 2019).

Portanto, a ludicidade durante a educação constitui-se como uma atividade enriquecedora, onde professores e alunos interagem para construir conhecimento e socialização sobre diferentes formas de ensino e aprendizagem (Cf. BARCELLOS, 2018). Dessa forma, a atuação do lúdico nas escolas promove a interdisciplinaridade, além de incentivar o aprendizado em todas as disciplinas educacionais. O professor nesse contexto, deixa de ser apenas um transmissor de conhecimento, para se tornar uma presença prontamente disponível para mediar a aprendizagem do aluno (Cf. DA COSTA; VASCONCELLOS, 2019).

5. Resultados e discussões

A formação continuada em um contexto educacional para o ensino de português se apresenta como recurso indispensável para a formulação de novas estratégias de ensino que atendam as diferentes atualizações do meio social, tecnológico e acadêmico.

Nesse sentido, Mororó (2017) comenta que com informações e conhecimentos compartilhados muito mais rapidamente do que no passado, manter-se atualizado é requisito essencial para o profissional contemporâneo, onde a escola deve proporcionar o espaço de conexão intelectual e construção da realidade, para que o docente possa orientar os alunos nesse processo de forma atualizada e efetiva.

A educação continuada, auxilia docentes a aprimorar suas práticas de ensino e, assim, aprender mais sobre maneiras de apoiar o aprendizado do aluno, fornecendo um cenário de ensino mais dinâmico e acessível para o discente, além de transformar assuntos complexos em abordagens simplificadas.

5.1. Pandemia e a formação de professores de português

A pandemia gerada pelo vírus SARS-CoV-2 (Covid-19) trouxe diferentes desafios para a sociedade em todas as escalas, principalmente em um contexto educacional em que instituições em conjunto como todo o corpo discente tiveram de se readaptar a uma nova forma de ensino e aprendizagem.

Dificuldade de adaptação aos meios de ensino remoto devido à falta de uma formação continuada dos professores causou grandes prejuízos para a educação durante e após a epidemia (Cf. FERREIRA *et al.*, 2020). Além disso, os alunos não eram familiarizados aos métodos de ensino online o que limitou ainda mais a adaptação de todo o processo educacional, demonstrando a importância do desenvolvimento de ações que visem uma melhor formação docente.

O professor de Português, nesse contexto, se configura como um dos profissionais mais afetados pelo período de crise, tendo em vista que muitas vezes o ensino dessa disciplina se mostra complexo em um modelo presencial. Com a necessidade de uma reformulação da educação para o formato online, esse processo de ensino-aprendizagem se tornou ainda mais preocupante.

Desse modo, a aprendizagem contínua dos professores leva a um melhor ensino, proporcionando assim uma educação de qualidade que forma os alunos para além dos muros da escola e os apresenta novas e mais amplas perspectivas sobre o estudo (Cf. RODRIGUES; LIMA, 2017). Assim, a formação continuada constitui-se na preparação do docente para o futuro, contribuindo para melhores condições profissionais. Fundamenta-se no aprimoramento da prática docente, seja no âmbito acadêmico, por meio de cursos de Pós-graduação ou cursos livres, sendo vista como um processo permanente.

Nesse viés, a formação de professores de Português em conjunto com a formulação de estratégias dinâmicas, auxilia na melhoria do aprendizado tornando a absorção de conteúdos mais simplificada e acessível

pelos alunos, além de integrar o discente ao seu meio social e ao futuro. Isso favorece a construção de cidadãos preparados, contribuindo para a formação de um ensino mais eficiente em todas as etapas educacionais.

6. Conclusão

Investir na formação continuada dos professores é fundamental para a construção do conhecimento dos alunos. Isso ocorre porque, embora os alunos tenham acesso a uma riqueza de conteúdo por meio da Internet e dos livros, as escolas continuam sendo a principal fonte de aprendizado.

Os professores devem estar constantemente atualizados para atender às necessidades de aprendizagem dos alunos, em que a formação continuada se constitui como uma forma de manter a qualidade do ensino e, por isso, é necessária para quem deseja desempenhar com proficiência o seu papel de educador.

Congruente a isso, o ensino lúdico contribui de forma direta para a melhoria de todo o cenário acadêmico, considerando que se configura como um método de desenvolver a criatividade dos alunos e proporcionar novos conhecimentos por meio de jogos, brincadeiras, músicas e danças, tornando conteúdos complexos em formas simples e didáticas de ensino-aprendizagem.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARCELLOS, Ângela. O jogo lúdico na escola de ensino básico. *LICERE-Revista do Programa de Pós-graduação Interdisciplinar em Estudos do Lazer*, v. 21, n. 4, p. 1-25, 2018.

COLOMBO, Daniel Augusto. Jogos didáticos como instrumentos de ensino. *Revista Insignare Scientia-RIS*, v. 2, n. 3, p. 78-83, 2019.

COUTO, Edvaldo Souza; COUTO, Edilece Souza; CRUZ, Ingrid de Magalhães Porto. Educação na pandemia da COVID-19. *Interfaces Científicas-Educação*, v. 8, n. 3, p. 200-17, 2020.

DA COSTA, Natalia Xavier Pereira; VASCONCELLOS, Roberta Flávia Ribeiro Rolando. Proposta para Formação Continuada de Docentes Online. *EaD em Foco*, v. 9, n. 1, 2019.

DE MELO RODRIGUES, Robert Reiziger; DA SILVEIRA, Karina

Aparecida Oliveira; CITOLIN, Cristina Bohn. A ludicidade e a afetividade como instrumentos pedagógicos para o ensino de Língua Portuguesa nos anos finais do Ensino Fundamental. *Língua Tec*, v. 7, n. 1, p. 224-36, 2022.

FERREIRA, Líllian Franciele Silva *et al.* Considerações sobre a formação docente para atuar online nos tempos da pandemia de COVID-19. *Revista Docência do Ensino Superior*, v. 10, p. 1-20, 2020.

FERREIRA, Robinalva; MOROSINI, Marília. Metodologias ativas: as evidências da formação continuada de docentes no ensino superior. *Revista Docência do Ensino Superior*, v. 9, p. 1-19, 2019.

FIGUEREDO, Victoria *et al.* Teacher training in intercultural education: Teacher perceptions. *Education Sciences*, v. 10, n. 3, p. 81, 2020.

FORLIN, Chris; SIN, Kuen Fung. In-service teacher training for inclusion. In: Oxford research encyclopedia of education. 2017.

GOMES, Cristiane; ROSA, Lúcia. Contribuições da gamificação para a formação continuada de professores: o escape book como estratégia metodológica. *ETD: Educação Temática Digital*, v. 24, n. 1, p. 133-50, 2022.

HUTCHINSON, Amélia P.; LLOYD, Janet; SOUSA, Cristina. *Portuguese: an essential grammar*. Routledge, 2018.

MORAES, Maria Cândida. *Transdisciplinaridade, criatividade e educação: fundamentos ontológicos e epistemológicos*. São Paulo: Papyrus, 2018.

MORORÓ, Leila Pio. A influência da formação continuada na prática docente. *Educ. Form.*, v. 2, n. 4, p. 36-51, 2017.

NAGOVITSYN, Roman S. *et al.* Modernization of Regional Continuing Pedagogical Education in the «School-College-Institute. *European journal of contemporary education*, v. 8, n. 1, p. 144-156, 2019.

NORGARD, Rikke Toft; NIELSEN, Claus; WHITTON, Nicola. Playful learning in higher education: developing a signature pedagogy. *International Journal of Play*, v. 6, n. 3, p. 272-82, 2017.

ROCHA, Nildicéia Aparecida. O ensino de Português língua estrangeira no Brasil: ontem e hoje. *Linguagens-Revista de Letras, Artes e Comunicação*, v. 13, n. 1, p. 101-14, 2019.

RODRIGUES, Polyana Marques Lima; LIMA, Willams dos Santos Rodrigues; VIANA, Maria Aparecida Pereira. A importância da formação

Círculo Fluminense de Estudos Filológicos e Linguísticos

continuada de professores da educação básica: a arte de ensinar e o fazer cotidiano. *Saberes docentes em ação*, v. 3, n. 1, p. 28-47, 2017

WYATT, Mark; AGER, Elena. Teachers' cognitions regarding continuing professional development. *Elt Journal*, v. 71, n. 2, p. 171-85, 2017.